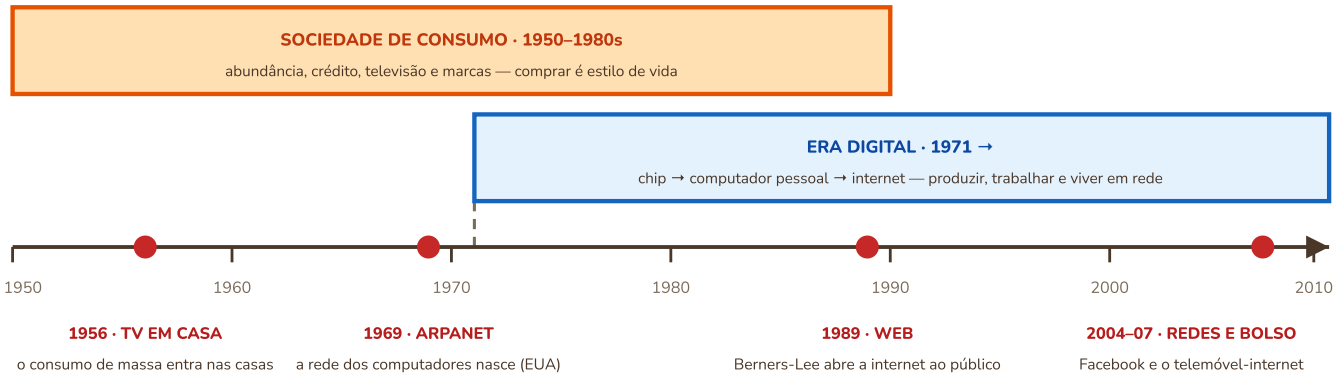
Cronologia da Globalização — Leitura de Figuras

9.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler duas bandas longas (consumo e digital) com marcos num eixo linear, explicar a mudança de hábitos e avaliar custos da vida em rede.

1950–2010 — primeiro aprendemos a comprar, depois a ligar-nos (duas bandas, um eixo)



a sociedade de consumo ensina a querer · a era digital dá os instrumentos — juntas, ligam produção, trabalho e vida social em rede

e o preço: desperdício, desigualdade digital (quem não tem rede, não conta) e horas de vida na ecrã

escala linear 1950–2010 · datas didáticas · da TV ao telemóvel-internet: 60 anos de mudança de hábitos

Figura C12 — Da sociedade de consumo à era digital: duas bandas e quatro marcos.

© 2026 Estudantices

Exercícios

1. As duas bandas (Figura C12): nome, intervalo e o que cada uma muda na vida das pessoas.

2. Os quatro marcos: liga 1956 · 1969 · 1989 · 2004–07 ao que cada um inaugura.

3. Sobreposição: porque é que as bandas se cruzam (anos 70–80)? O que a sociedade de consumo prepara para a era digital?

4. O preço (nota): explica os três custos da nota inferior — desperdício, desigualdade digital e vida na ecrã.

5. V/F (Figura C12) — justifica as falsas: a) «A web abre-se ao público em 1969.» ( ) b) «A banda do consumo começa depois da digital.» ( ) c) «Facebook é anterior à internet pública.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que a era digital é também a continuação da sociedade de consumo? Usa as duas bandas.

© 2026 Estudantices

Soluções — Cronologia da Globalização

1. Sociedade de consumo (1950–1980s): abundância, crédito, TV e marcas — o consumo torna-se hábito de massa e estilo de vida · **Era digital** (1971 →): chip, computador pessoal e internet — o trabalho, o lazer e as relações passam a funcionar **em rede**.

2. 1956 → **TV em casa**: o consumo de massa entra na sala (informação e publicidade para todos) · 1969 → **ARPANET**: nasce a rede de computadores (projeto militar/académico dos EUA) · 1989 → **web**: Berners-Lee abre a internet ao público · 2004–07 → **Facebook e o telemóvel-internet**: a rede cabe no bolso e torna-se social.

3. As bandas cruzam-se nos anos 70–80 porque **a mesma sociedade transita de uma para a outra**: o consumo de massa cria mercado e hábitos de lazer (TV, eletrodomésticos, depois jogos e vídeos) que o digital aproveita — a sociedade de consumo fornece **compradores, necessidades e indústria de entretenimento** que a era digital acelera.

4. Desperdício: comprar e deitar fora (embalagens, roupa rápida) · **desigualdade digital:** quem não tem rede ou competências fica de fora de serviços, trabalho e informação («quem não tem rede, não conta») · **vida na ecrã:** horas de consumo de conteúdo que substituem conversas, desporto ou descanso — a comodidade cobra tempo e atenção.

5. a) **F** — a web é **1989**; 1969 é a ARPANET (a rede antiga) b) **F** — o consumo começa em 1950, antes da banda digital (1971) c) **F** — Facebook (2004) vem **depois** da internet pública (1989).

6. Porque são a **mesma lógica em dois estágios**: a sociedade de consumo ensinou a querer e a trocar bens com rapidez (banda 1), e a era digital dá os instrumentos para querer e trocar **sem parar** — lojas abertas 24 horas, entrega em dias, publicidade personalizada, comparação instantânea. O digital não substitui o consumo: **amplifica-o** (a banda 2 nasce por cima da 1 e nunca a apaga). É por isso que a nota junta os dois preços: produzir-para-vender e viver-na-ecrã são a continuação um do outro.

Nota de correção: 1969 = ARPANET · 1989 = web · 2004–07 = redes/móvel — nunca trocar os três.

© 2026 Estudantices